

Frota

Aviação Agrícola Brasileira



SINDAG
SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA



Projeto
Aviação Agrícola
2020





Sobre o SINDAG

- **NOME:** SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA
- **DATA DA FUNDAÇÃO:** 19 DE JULHO DE 1991, EM SÃO PAULO/SP
- **HISTÓRICO:** Foi constituído pela necessidade que as empresas da aviação agrícola sentiam em ter um sindicato forte, que as representasse legalmente.



Representatividade

- Conselho Consultivo da **ANAC**
- Câmara Técnica Setorial da Indústria de **Manutenção Aeronáutica**
- Câmara Técnica sobre Regulamentação da **Aviação Geral**
- Comissão Especial para Assuntos da Aviação Agrícola do **MAPA**
- Câmara Temática de Insumos Agropecuários do **MAPA**
- Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do **CENIPA**
- Comissão de Assuntos da Aviação Agrícola do **CNPAA/CENIPA**
 - Comitê Executivo Aeroagrícola Privado do **Mercosul** (Brasil, Uruguai, Argentina e Chile)
 - Conselho Consultivo da Reserva do **TAIM - RS**
 - Conselho Consultivo do **Parque do Espinilho - RS**
 - **Comissão de Combate aos Impactos** dos Agrotóxicos do Mato Grosso do Sul
 - Comissão Brasileira de **Agricultura de Precisão**
 - Membro do **Pacto Global da ONU**



Parcerias

ENTIDADES DE
REPRESENTAÇÃO



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS



SINDIVEG

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA
DE PRODUTOS PARA DEFESA VEGETAL



BioSul
Associação dos Produtores de Bioenergia
de Mato Grosso do Sul



UNICA
UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

ETANOL • AÇÚCAR • ENERGIA

BRASIL



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO



APROSOJA
BRASIL



ANDEF
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE DEFESA VEGETAL



federarroz
GRANDE DO SUL

ORGANIZAÇÕES
DE PESQUISA



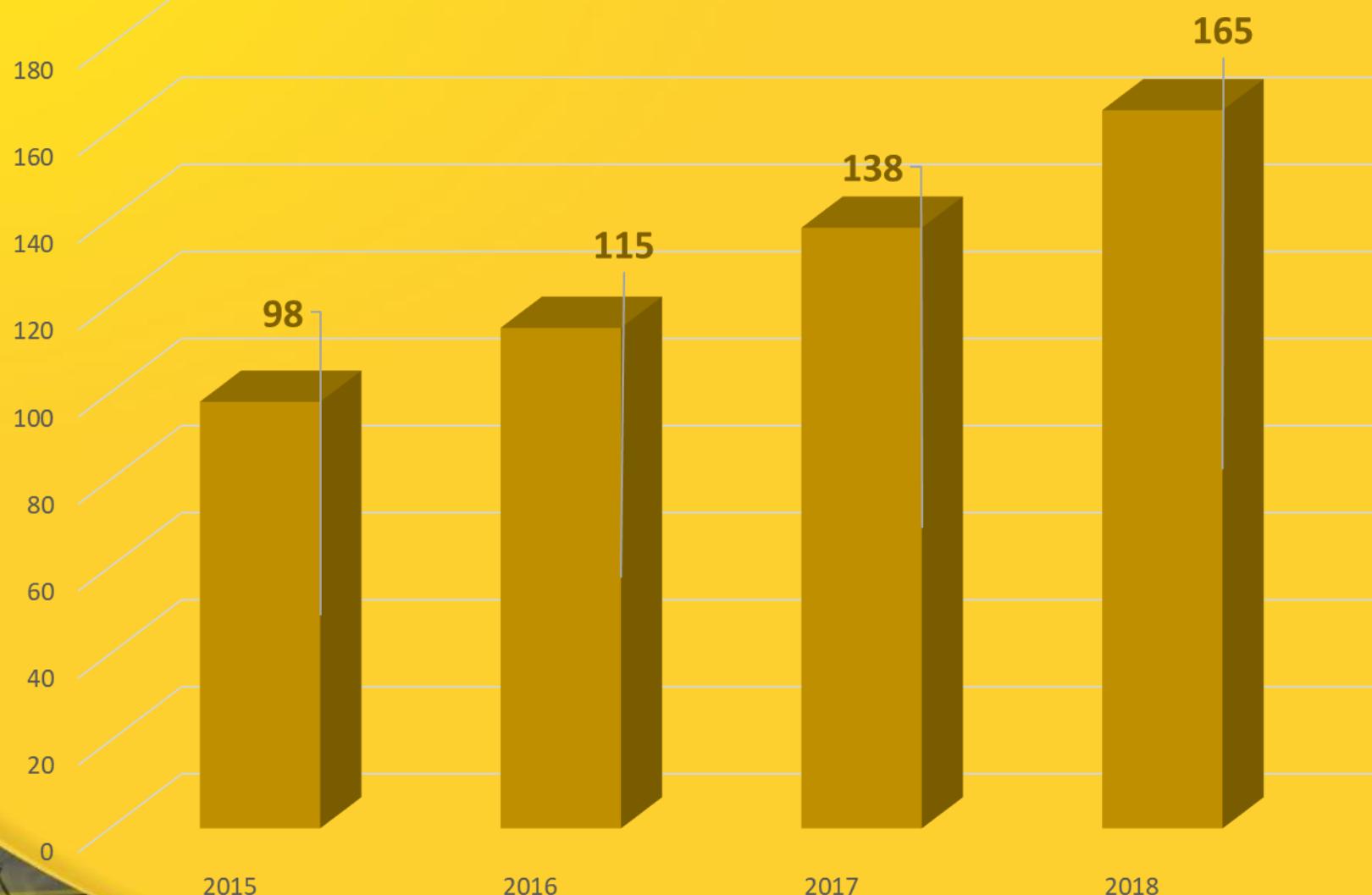
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

EMPRESAS /
FORNECEDORES





Crescimento do nº de empresas associadas ao SINDAG





PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AOS ASSOCIADOS



Assessoria Jurídica



Assessoria em Documentação



Assessoria Contábil



Assessoria Técnica



Assessoria de Imprensa



Assessoria Parlamentar



Grupos de Associados

Todas as assessorias prestam orientações por telefone, aos associados, sem custo adicional.



SINDAG
SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRICOLA

PROJETOS

DIAS de
CAMPO



Academia
DE LÍDERES DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

Congresso da
Aviação Agrícola
do Brasil



*Sustentabilidade
Social*

rede
AgroServices
pelo desenvolvimento do agronegócio

Embrapa
Redagro

VERDADES SOBRE
Aviação Agrícola

SISVAG
Sistema Nacional de Documentação da
Aviação Agrícola



*Paixão pela
Aviação Agrícola!*

Projeto
Aviação Agrícola
2020

APRIMORAMENTO DO SETOR

- **Operacional**
- **Tecnológico**
- **Gestão e administração**





DIAS de
CAMPO



Programa voluntário de **CERTIFICAÇÃO** e boas práticas na aviação agrícola

Realização



Apoio



Coordenação:

- FCA/UNESP – Ulisses R. Antuniassi
- UFLA – Wellington P. A. Carvalho
- UFU – João P. A. R. Cunha

153

empresas certificadas CAS
(66% do mercado nacional)



GESTÃO ESTRATÉGICA





IMAGEM

NEGÓCIO
Dinamizar o setor Aeroagrícola brasileiro.

SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA
SINDAG

MISSÃO

Representar, fortalecer e qualificar o setor Aeroagrícola.

VALORES

Agir com ética, Promover a Sustentabilidade, Representar com responsabilidade, Promover as boas práticas, Agir com pro atividade, Governança Colaborativa e Abertura ao Diálogo

VISÃO

A Aviação Agrícola ser reconhecida como instrumento de segurança alimentar, de sustentabilidade na agricultura, proteção ambiental e controle de vetores e doenças.

PROCESSOS

PROMOÇÃO

Promover a imagem do setor

- Escolas
- Universidades
- Instituições da Agricultura

Realizar o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

Manter o Pacto Global da ONU

SERVIÇOS

Atualizar os associados sobre as mudanças e os desafios do setor

Buscar parcerias para melhor formação dos profissionais do setor

Qualificar líderes do setor

Buscar novos Serviços para os associados

Qualificar as assessorias

Desenvolver ferramentas digitais que beneficiam as associadas

Assessorar a abertura de novas empresas

QUALIFICAÇÃO

PESQUISA E INOVAÇÃO

Criar fundo de pesquisa científica

Buscar parcerias com órgãos de pesquisa nacionais e internacionais

Representar o Setor em Projetos de Lei

Desenvolver um Marco Regulatório

Alinhar definições entre órgãos fiscalizadores

ARTICULAÇÃO

ASSOCIATIVISMO

Reunir os atores interessados da Aviação Agrícola em torno de uma mesma articulação

Buscar Novos Associados

GOVERNANÇA

Formar e aprimorar Dirigentes

Captar recursos
Formar conselhos temáticos

REGULAÇÃO

Promover a Segurança jurídica e documental do setor

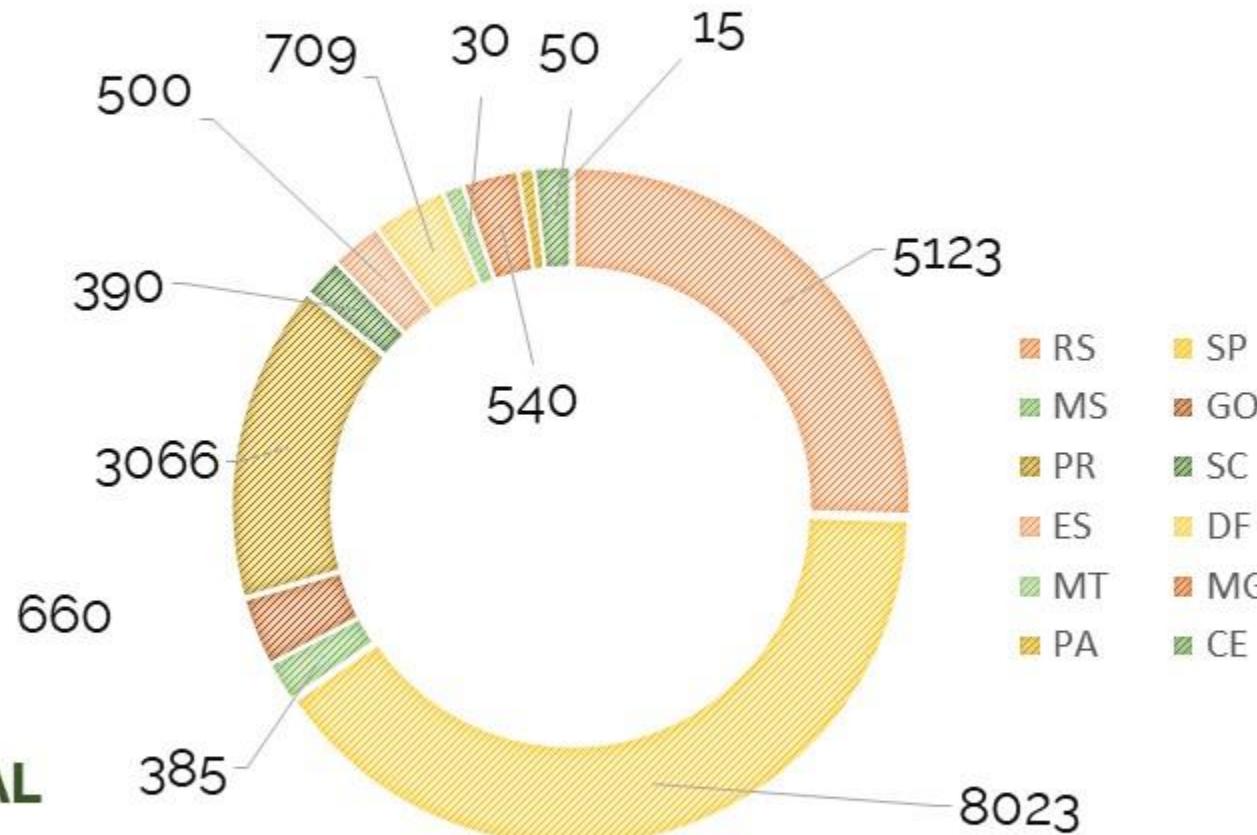
Contribuir nas atualizações das regulamentações

FUNDAMENTOS

Atualizar estatuto

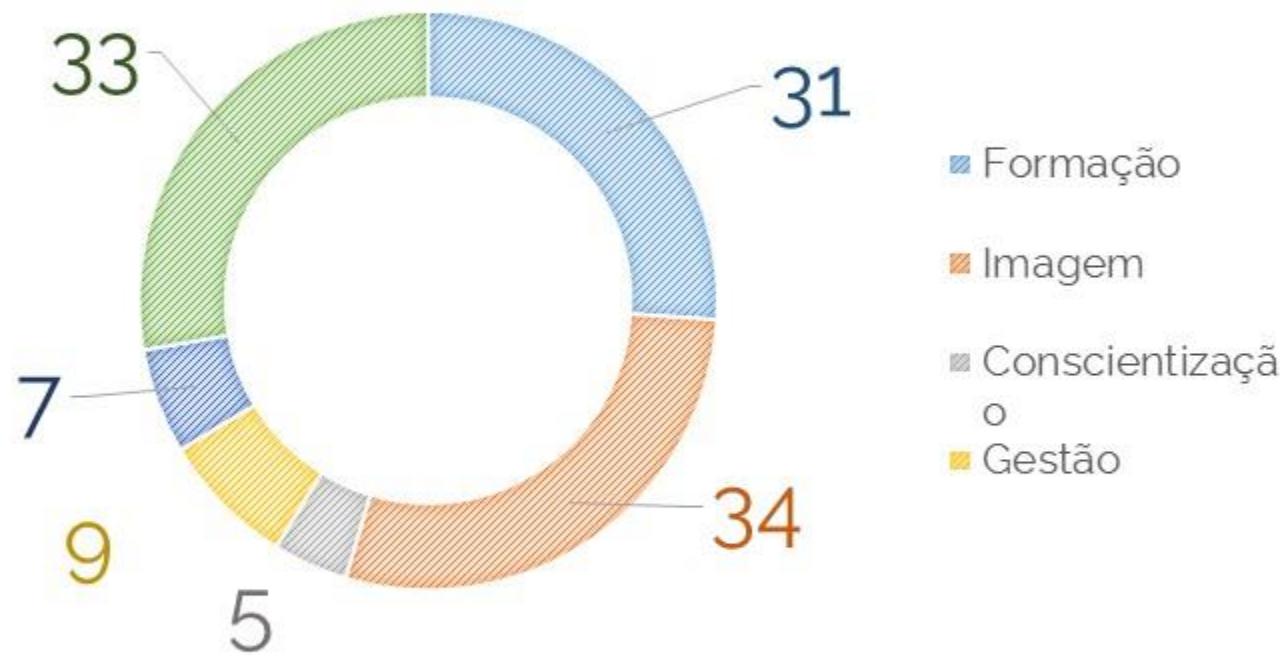
Questões de Sustentabilidade

ESTADOS ATINGIDOS E QUANTIDADE DE PESSOAS POR ESTADO



QUANTIDADE TOTAL
DE ESTADOS
ATINGIDOS: 11

QUANTIDADE DE EVENTOS REALIZADOS

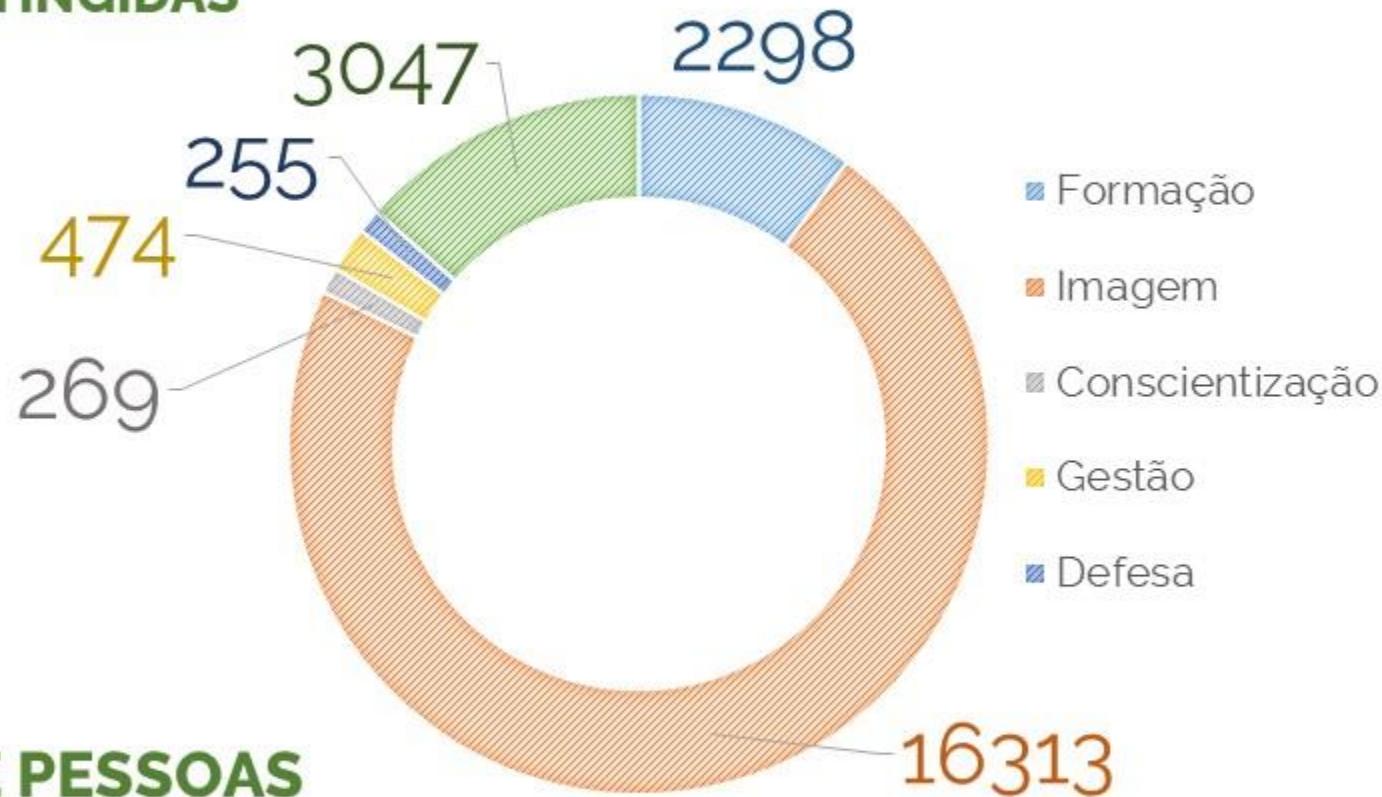


- Formação
- IMAGEM
- CONSCIENTIZAÇÃO
- GESTÃO
- Defesa

119	
FORMAÇÃO	31
IMAGEM	34
CONSCIENTIZAÇÃO	5
GESTÃO	9
Defesa	7
REPRESENTATIVIDADE	33

**TOTAL DE EVENTOS
REALIZADOS: 119**

TIPOS DE EVENTOS E QUANTIDADE DE PESSOAS ATINGIDAS



TOTAL DE PESSOAS ATINGIDAS: 22.461



Criado no dia 22.05.2018 em uma reunião de diretoria do **SINDAG** para atender a demanda de congregar o setor de aviação agrícola, incluindo:

- operadores privados;
- empresas de prestação de serviços
- Associações;
- entidades de classe;
- pilotos, técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos,
- fabricantes de aeronaves e equipamentos;

bem como todos os interessados no fomento e na defesa da aviação agrícola.



PROJETO 360°

Participação em diversos eventos
apresentando a aviação agrícola.





REVISTA AVIAÇÃO AGRÍCOLA

PÚBLICO ALVO

- operadores privados;
- prestadores de serviços;
- associações;
- entidades de classe;
- pilotos;
- técnicos agrícolas;
- engenheiros agrônomos;
- fabricantes de aeronaves;
- equipamentos;

Tiragem: 3.000



OBJETIVO GERAL

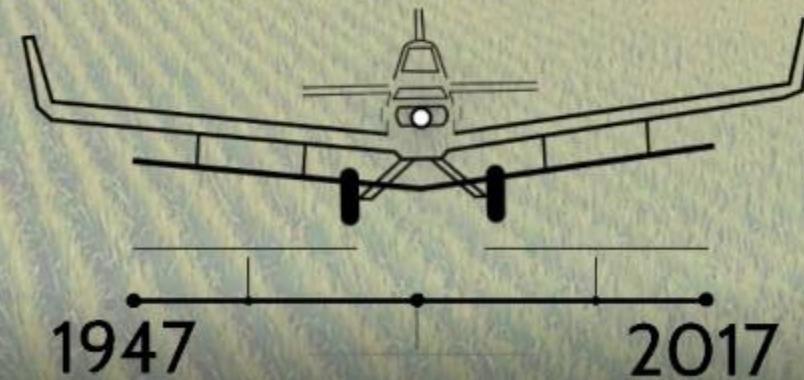
MELHORAR A IMAGEM DA
AVIAÇÃO AGRÍCOLA
BRASILEIRA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Apresentar uma **imagem positiva do setor**, através da comunicação com a sociedade;
- ✓ **Capacitar os diferentes atores** envolvidos no processo da aviação agrícola brasileira;
- ✓ **Subsidiar a imprensa brasileira** com informações assertivas, acerca do setor;
- ✓ **Fortalecer a relação** com as empresas e entidades parceiras do SINDAG;
- ✓ Ampliar o volume de serviços oferecidos pelo SINDAG em todo o território nacional, para **elevar o nível de qualidade** das empresas de aviação agrícola;
- ✓ **Dar visibilidade às empresas e entidades que acreditam nos projetos do SINDAG.**

AVIAÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

70
ANOS



Clique aqui e veja,
pelo Youtube, o
vídeo dos 70 anos
da Aviação
Agrícola Brasileira.

Presidente da República - Publicação



BRASIL DEUS A
Presidente JAIR BO

Jair M. Bolsonaro [Seguir](#)

A confiança na agricultura faz setor de aviação específico crescer e gerar empregos. A aviação agrícola brasileira entrou 2019 com 2.194 aeronaves, alta de 3,74% em relação ao ano de 2018. O Brasil segue com a segunda maior força aérea agrícola do planeta. Vamos voar mais longe!

11:00 - 11 de mar de 2019

4.196 Retweets 28.917 Curtidas

1,6 mil 4,2 mil 29 mil

Jair M. Bolsonaro [@jairbolsonaro](#)

Capitão do Exército Brasileiro, eleito 38º Presidente da República Federativa do Brasil.

Brasília, Brasil

Digite aqui para pesquisar

Carregar mais comentários

joanaaduek Isso só mostra a falta de interesse na saúde da população brasileira e no descaso com o meio ambiente. Lucro acima de todos. Preocupante e alarmante isso...

pauloalvinho @kpachecomartins tá loco, eu não como veneno não... 😂

Gostos: gabrielcolle e 202 983 outras pessoas

Há 1 DIA

Adiciona um comentário...

Jair Messias Bolsonaro [@jairmessias.bolsonaro](#)

11 de março às 18:13

A confiança na agricultura faz setor de aviação específico crescer e gerar empregos. A aviação agrícola brasileira entrou 2019 com 2.194 aeronaves, alta de 3,74% em relação ao ano de 2018. O Brasil segue com a segunda maior força aérea agrícola do planeta. Vamos voar mais longe!

12:56 13/03/2019

Curtiu Segundo Compartilhar

Página inicial

Publicações

Vídeos

Fotos

Sobre

Comunidade

Informações e anúncios

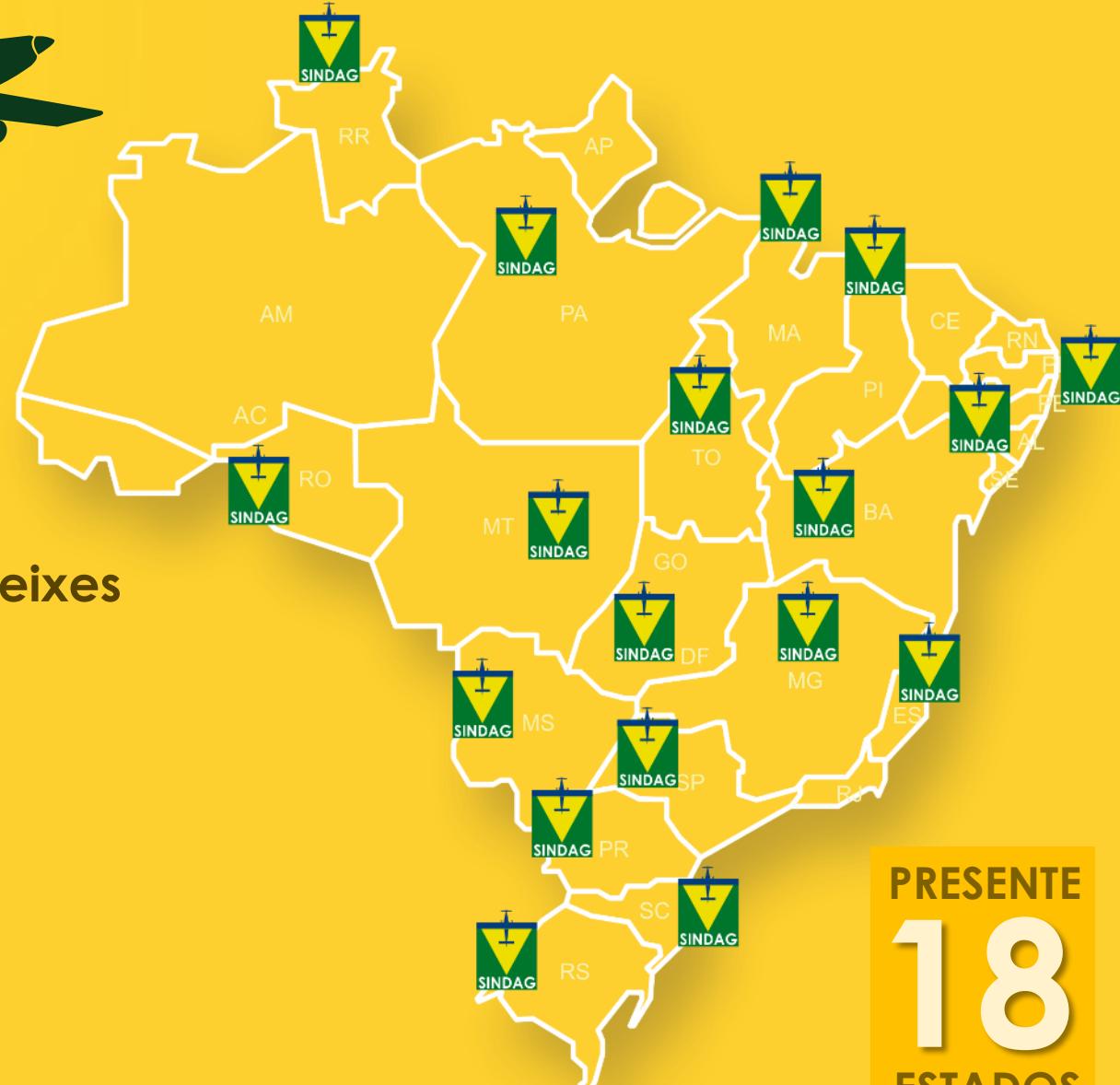
N6120E

AVIAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL



SERVIÇOS DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA

- ✓ Semeadura
- ✓ Adubação
- ✓ Povoamento de rios e lagos com peixes
- ✓ Proteção da lavoura
- ✓ Combate a incêndios florestais



PRESENTE
18
ESTADOS

Culturas Atendidas



Algodão



Laranja



Arroz



Milho



Eucalipto



Banana



Soyja



Cana



Café



Trigo



REGULAMENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SETOR



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Órgãos Estaduais
Ambientais



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia





OPERAÇÃO AEROAGRÍCOLA

Instituição de
controle
ANAC e DECEA

PILOTO
Formado em Comercial
e em Aviação Agrícola

SEMEADURA

ADUBAÇÃO
FERTILIZAÇÃO
MATURADORES

PROTEÇÃO
DA LAVOURA

APUA
Área de Pouso
Aeroagrícola
Instituição de controle
ANAC e DECEA

Engenheiro Agrônomo
Instituição de controle
MAPA, IBAMA e CREA
Técnico Executor
Instituição de controle - MAPA E CREA

HANGAR
Local onde fica a
aeronave.
Instituição de controle
ANAC, MAPA, IBAMA e
ORGÃOS ESTADUAIS

PÁTIO DE
DESCONTAMINAÇÃO
DA AERONAVE.

Instituição de controle
MAPA e ORGÃOS
ESTADUAIS AMBIENTAIS

COMBATE A
INCÊNDIOS
FLORESTAIS

Distâncias estabelecidas
500mt e 250mt

Legenda

- Profissionais envolvidos
- Serviços da Aviação Agrícola
- Estrutura
- Órgãos de regulamentação e fiscalização

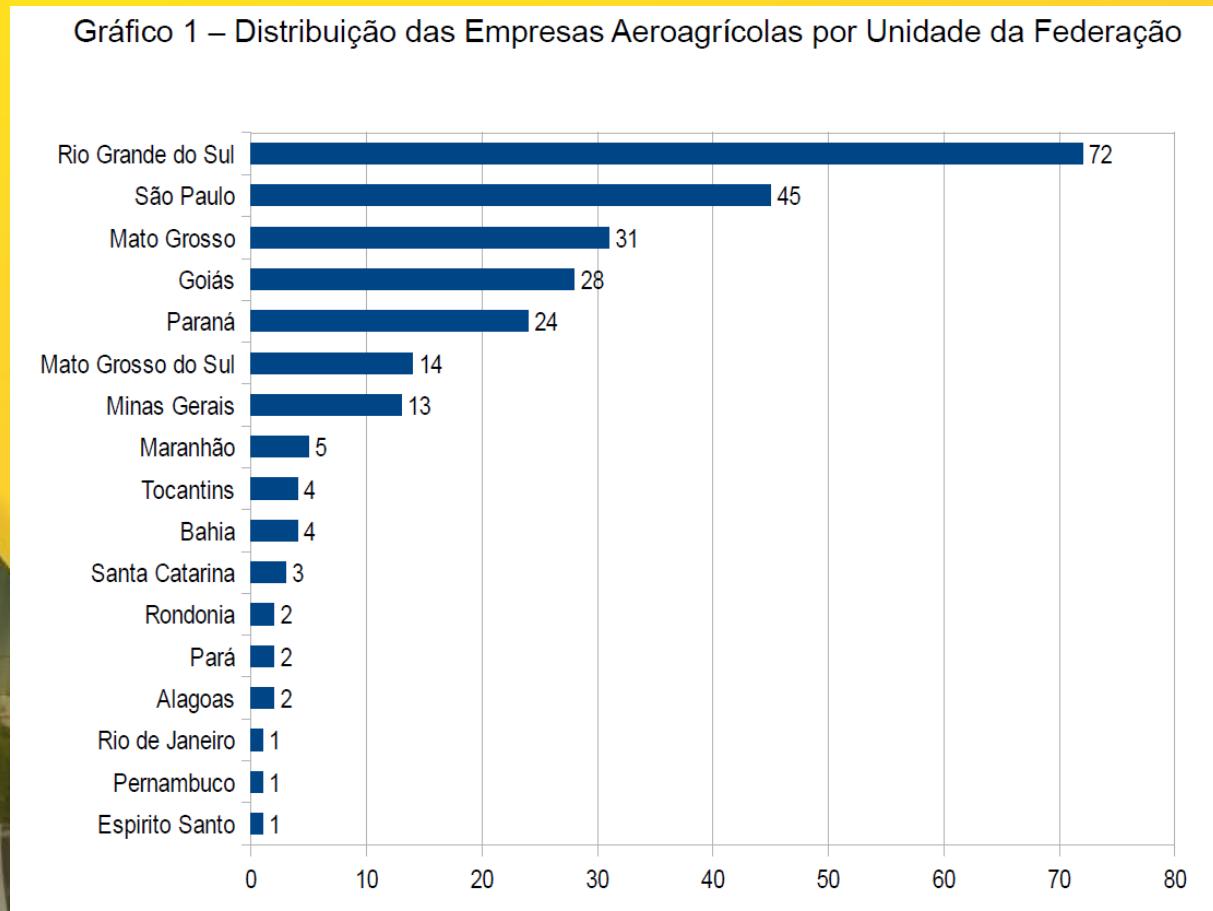


DADOS SOBRE A

Nº de empresas e Operadores Privados



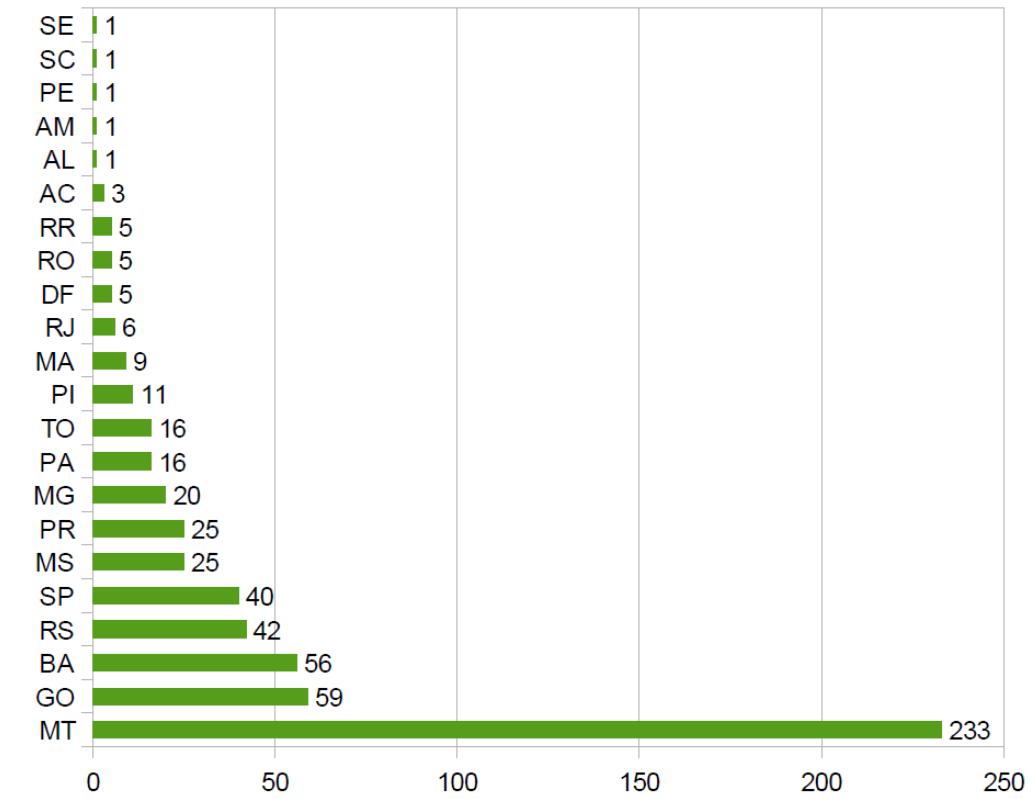
Nº de Empresas de Aviação Agrícola - 2018



253
empresas no Brasil

Nº de Operadores Privados

Gráfico 2 – Distribuição de operadores privados (TPP) por Estado



585

Operadores Privados



DADOS SOBRE A

FROTA



Evolução da frota brasileira de aviões agrícolas. 2009 a 2018.

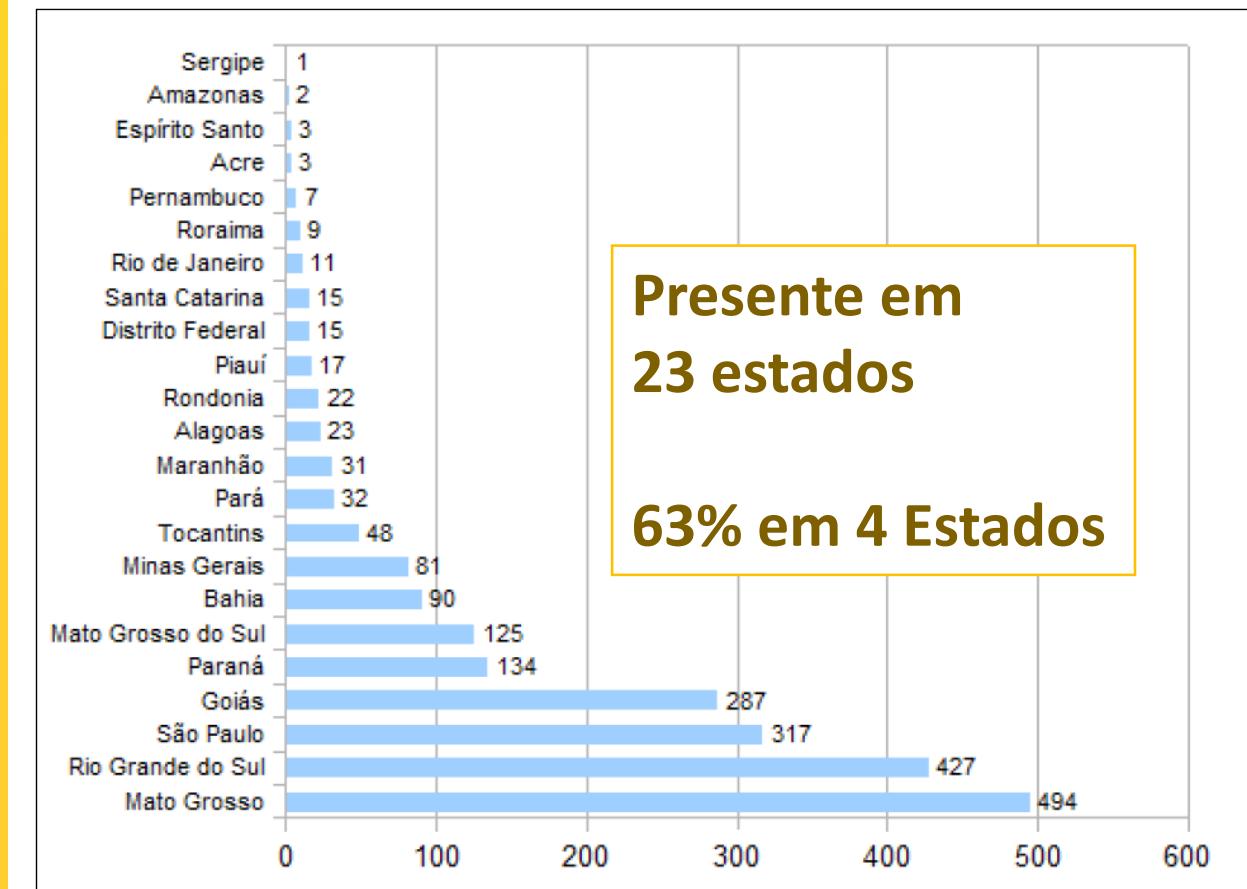
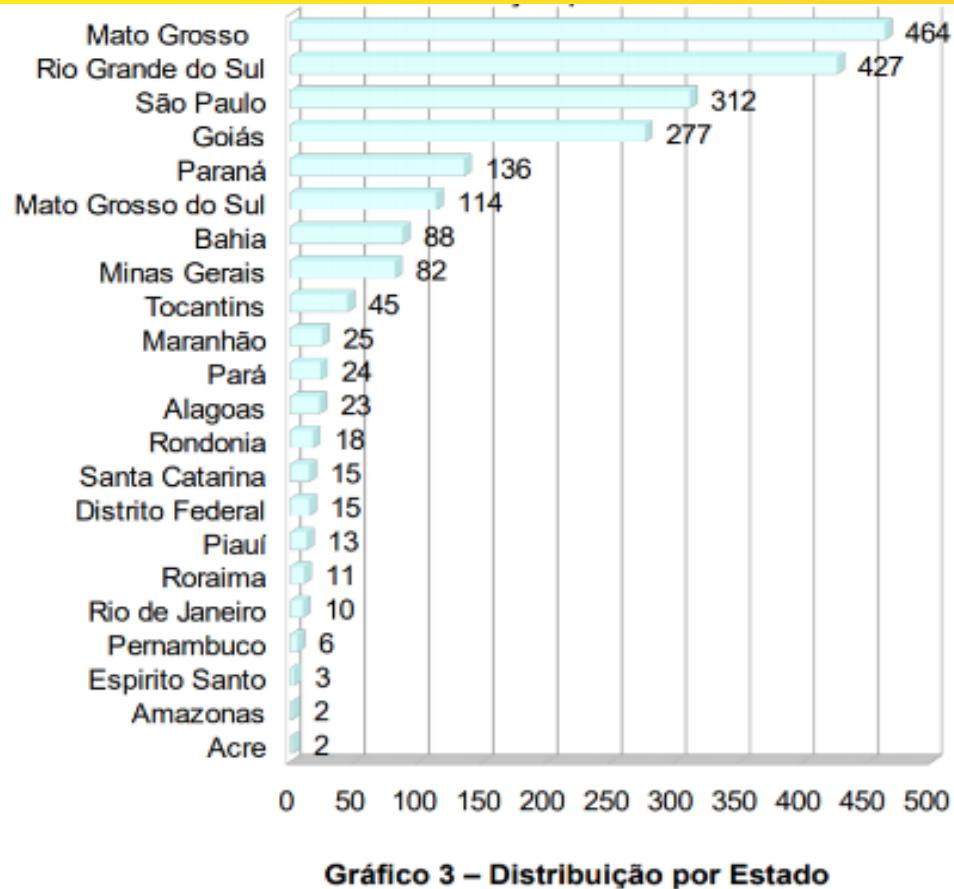
Ano	Nº de aeronaves		
	Nacionais	Importadas	Total
2009	975	523	1.498
2010	1.021	539	1.560
2011	1.068	625	1.693
2012	1.133	678	1.811
2013	1.187	738	1.925
2014	1.220	787	2.007
2015			
2016	1.248	835	2.083
2017	1.256	859	2.115
2018	1.273	921	2.194*

* Acréscimo de 3,74% em relação ao total de 2017. Os 2.194 correspondem a 2.182 aviões e 12 helicópteros.

Evolução da frota aeroagrícola turbohélice – 2011-2018

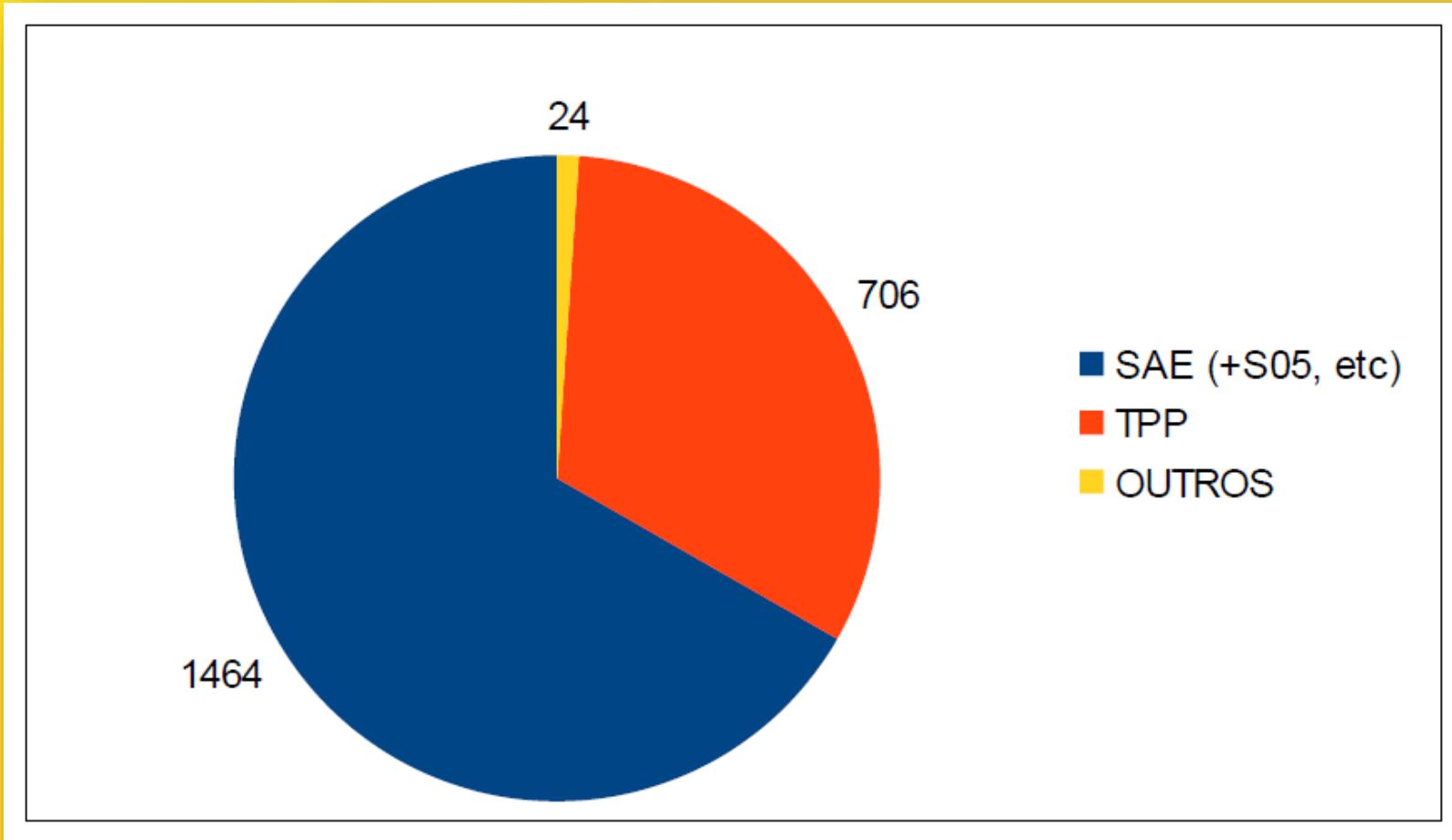
	Air-Tractor	PZL	Turbo Thrush	Total	% na frota
2011	118	4	1	123	7,27
2012	147	4	8	159	8,78
2013	194	4	12	210	10,91
2014	226	4	20	250	12,46
2015					
2016	258	4	27	289	13,87
2017	273	4	31	308	14,56
2018	323	4	38	365	16,64

Distribuição da frota de aeronaves por estado brasileiro



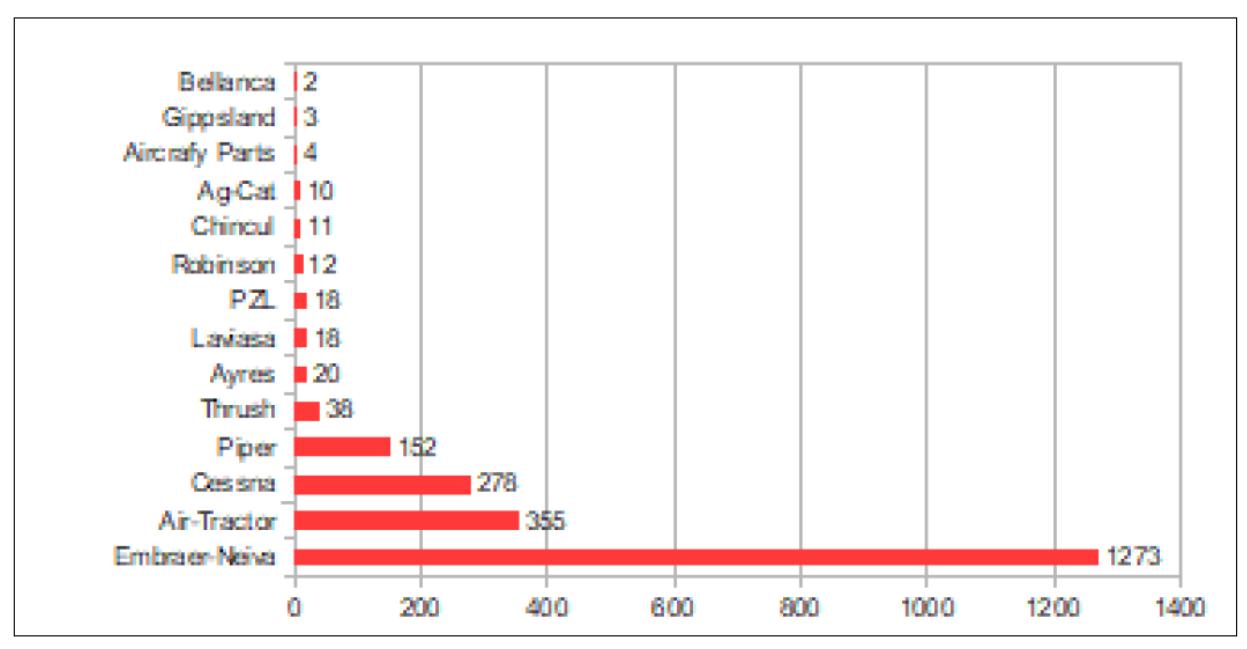
Chegou-se ao resultado de **23** anos de idade média. O avião mais antigo, ainda em operação na frota, é um PA-18 adaptado, ano 1952. Dos aviões específicos, o mais antigo passou a ser um Piper PA-25-135 (Pawnee), ano 1959.

Distribuição da frota por categoria

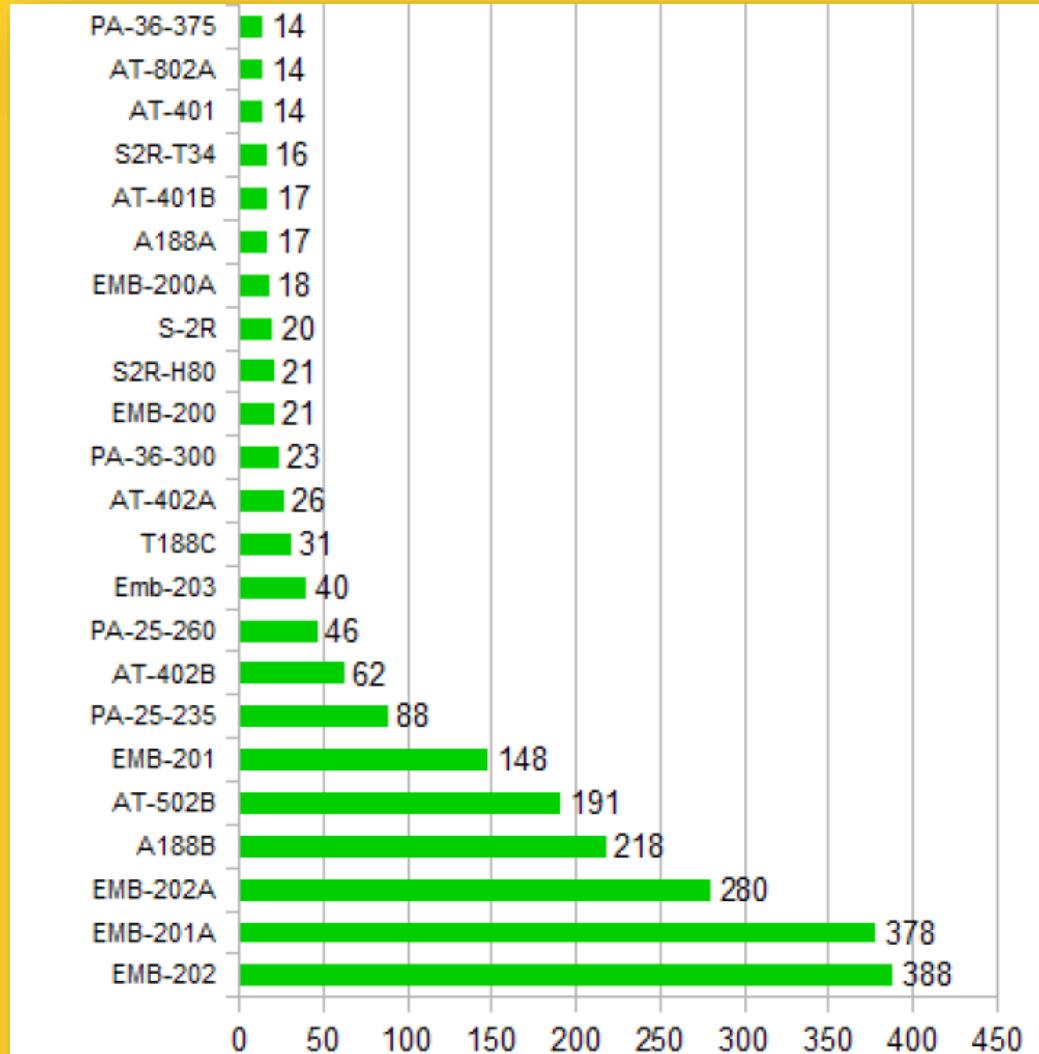


Média de 5,8 aeronaves por empresa.
Média de 1,21 aeronaves por Operador Privado

Frota por fabricante e modelo



67% SAE
32% OP
24 aeronaves/Governo/Escolas



Algumas questões a enfrentar

- **Enquadramento e dinâmica da coordenação da aviação agrícola no MAPA; posicionamento político do MAPA.**
- **Controvérsias na fiscalização do setor; questões ambientais; duplicidade de fiscalização.**
- **Financiamento da frota.**
- **Clandestinos - piratas**
 - **Ameaças legislativas ao setor.**

Projetos de Lei com restrições à aviação agrícola - em tramitação.

Federal – 6 PLs

PL 740/2003	Dep. Dr. Rosinha	Proíbe a aplicação aérea de 2,4 D
PL 3.614/2012	Dep. Padre João	Proíbe a aplicação aérea de herbicidas
PL 5.164/2013	Dep. Adrian	Veda o uso de aeronaves na aplicação de agrotóxicos.
PL 3.615/2012	Dep. Padre João	Obriga a emissão de relatórios circunstanciados, pelas empresas de aviação agrícola.
PL 1.014/2015	Dep. João Daniel	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
PLS 541/2015	Sen. Antônio Carlos Valadares	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.

Projetos de Lei com restrições à aviação agrícola - em tramitação.

Estaduais

Estado	Deputado Autor	O que propõe em relação à aviação agrícola
RS	Edegar Pretto	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
SC	Cesar Valduga	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
	Luciane Carminatti	Veda a pulverização aérea de agrotóxicos.
PR	Tadeu Veneri	Proíbe a pulverização aérea de defensivos.
SP	Valdomiro Lopes	Fixa critérios para pulverização aérea: distâncias mínimas de cursos d'água etc.
	Afonso Lobato	Proíbe a pulverização aérea de defensivos agrícolas.
	Luiz Carlos Gondim	Veda a pulverização aérea de defensivos onde haja colmeias e apiários.
RJ	Renato Cozzolino	Proíbe a pulverização aérea de defensivos agrícolas.
MG	Gilberto Abramo	Autoriza o Poder Executivo estadual a revisar as normas sobre a pulverização aérea de agrotóxicos (art. 7º - XII).
	Beatriz Cerqueira	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos em todo o estado.
	Leninha	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos nos Polos Agroecológicos e de Produção Orgânica e nos demais territórios agroecológicos.

Projetos de Lei com restrições à aviação agrícola - em tramitação.

Estaduais (cont.)

BA	Marcelino Gallo (PT)	Proíbe a pulverização de agrotóxicos por aeronaves.
AL	Jó Pereira (MDB)	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
PI	Francisco Limma (PT)	Proíbe o uso de aeronaves nas pulverizações com agrotóxicos.
	Robert Rios (PDT)	Proíbe a pulverização aérea de defensivos em áreas com colmeias e apiários.
AP	Paulo Lemos (PSOL)	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
RO	Lazinho da Fetagri (PT)	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
MS	Amarildo Cruz (PT)	Estabelece distâncias mínimas das povoações, cursos d'água etc., bem como limitações de produtos e obrigações às empresas aéreas.
GO	Delegada Adriana Accorsi	

Total de projetos de lei estaduais em tramitação: 13 estados –19 projetos de lei

Projetos de Lei com restrições à aviação agrícola - em tramitação.

Municipais

Município	Vereador autor	O que propõe em relação à Aviação Agrícola
Ribeirão Preto (SP)	Paulo Modas	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
Mirante do Paranapanema (SP)	Vinicius dos Santos Donato	Proíbe a pulverização aérea de defensivos.
Viamão (RS)	Adão Pretto Filho	Autoriza o Poder Executivo a proibir a aplicação de agrotóxicos por aeronaves.

Projetos de Lei rejeitados/arquivados: 13 estados/municípios - 14 projetos de lei

Estado/Município	Autor	O que estabelecia em relação à Aviação Agrícola
Paraná	Luiz Cheida	Proibia a pulverização aérea de defensivos.
Ceará	Heitor Férrer	Proibia a aplicação aérea de agrotóxicos.
Sergipe	João Daniel	Proibia aplicação aérea de agrotóxicos.
Goiás	?????	
Distrito Federal	Pedro Passos	Proibia aplicação aérea de agrotóxicos.
Minas Gerais	Rogério Corrêa	Proibia aplicação aérea de agrotóxicos.
Espírito Santo	Padre Honório	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
Três Corações (MG)	Francisca Lodonha	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
Tanabi (SP)	Fabrício Donizeti Geraldo	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
São Manuel (SP)	Letícia Castaldi	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
Americana (SP)	Professor Padre Sérgio	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
	Professor Padre Sérgio	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
Araraquara (SP)	Edio Lopes	Proibia a pulverização aérea de agrotóxicos.
São Mateus (ES)	Paulo Chagas (PT)	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.

Leis estaduais aprovadas: 6 estados – 7 leis

Estado	Nº da lei	O que estabelece em relação à Aviação Agrícola
MG	18.028, de 2009	Autoriza que órgãos de agricultura e de meio ambiente estabeleçam normas técnicas (e distâncias) nas aplicações aéreas de agrotóxicos.
CE	16.820, de 2019 (altera a Lei 12.228/1993)	Veda a pulverização aérea de agrotóxicos na agricultura do Ceará.
AP	2.246, de 2017	Dispõe sobre agrotóxicos. Obriga o cadastramento das empresas que prestem serviços de aplicação de agrotóxicos.
AC	2.843, de 2014	Dispõe sobre agrotóxicos. Determina o respeito à legislação federal sobre Aviação Agrícola. Estabelece distância mínima de cidades.
GO	20.025, de 2018	Fixa as mesmas distâncias mínimas da IN 02, do Mapa.
DF	2.124, de 1998	Veda a aplicação aérea de agrotóxicos, exceto em casos excepcionais (extensão da área e tipo de praga). Restrita às Classes III e IV.
	5.344, de 2014	Proíbe a aplicação aérea de agrotóxicos na área da APA da Bacia do Rio São Bartolomeu.

Leis municipais aprovadas: 14

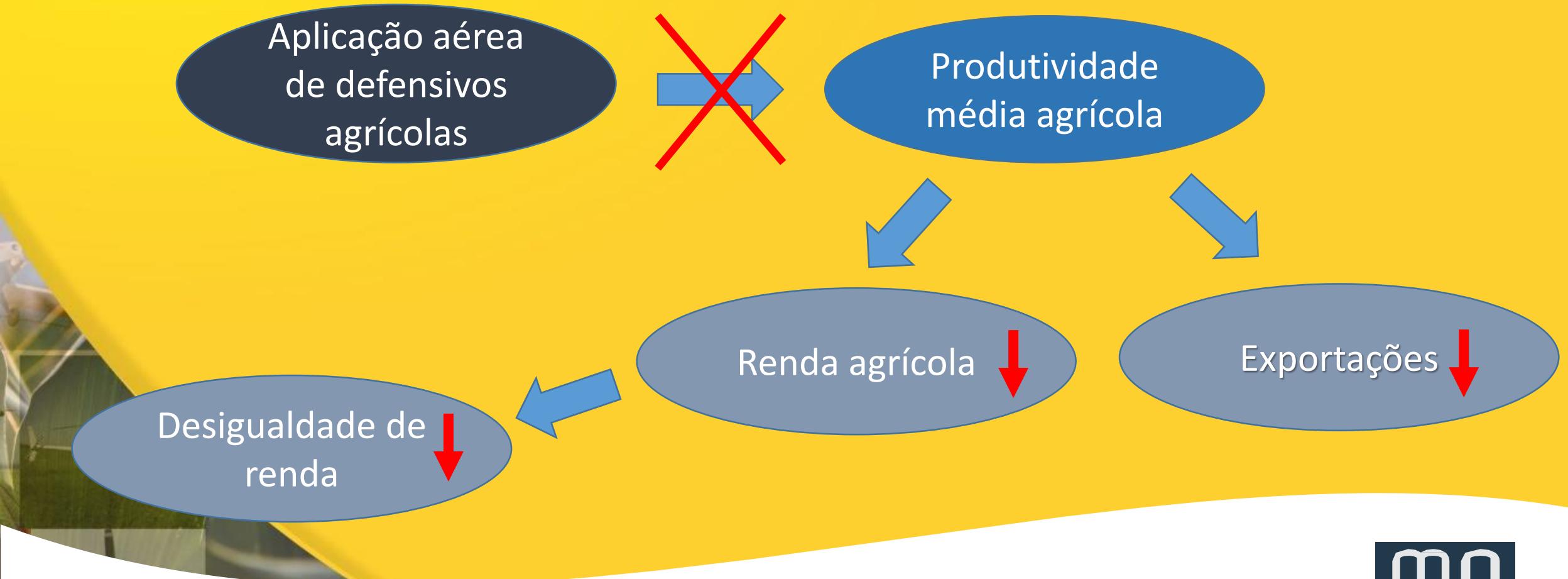
Município	Nº da lei	O que estabelece em relação à Aviação Agrícola
Vila Valério (ES)	550, de 2011	Proíbe pulverização aérea de agrotóxicos.
Nova Venécia (ES)	3.121, de 2011	Proíbe pulverização aérea de agrotóxicos.
Boa Esperança (ES)	1.649, de 2017	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos.
Jataí (GO)	3.746, de 2015 (alterou a Lei 3.403, de 2013)	Proíbe aplicação aérea de agrotóxicos num raio de 1km das áreas urbanizadas. Estabelece parâmetros meteorológicos para as aplicações aéreas.
Pratânia (SP)	503, de 2012	Proíbe as pulverizações aéreas de agrotóxicos.
Uchoa (SP)	3.610, de 2015	Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos na agricultura.
Lagoa da Prata (MG)	1.646, de 2008	Proíbe lançamento de agrotóxico e congêneres por via aérea.
Itamarandiba (MG)	2.729, de 2016	Proíbe a pulverização aérea de defensivos.
Luz (MG)	1.764, de 2009	Proíbe pulverização aérea de defensivos e congêneres.
Abelardo Luz (SC)	1.454, de 2001	Proíbe aplicação aérea num raio de 2km do perímetro urbano.
Campo Magro (PR)	1.011, de 2017	Proíbe a pulverização aérea de defensivos.
Cascavel (PR)	3.494, de 2002	Autoriza o prefeito a estabelecer controle das aplicações aéreas de agrotóxicos e biocidas, e estabelece parâmetros.
Limoeiro do Norte (CE)	1.511, de 2010	Revoga a Lei 1.478/2009, que proibia a pulverização aérea, mas estabelece várias normas de aplicação.
Cacequi (RS)	40, de 2018	Proíbe a aplicação aérea de 2,4-D.

Impacto econômico sem a pulverização aérea

Pesquisa acadêmica

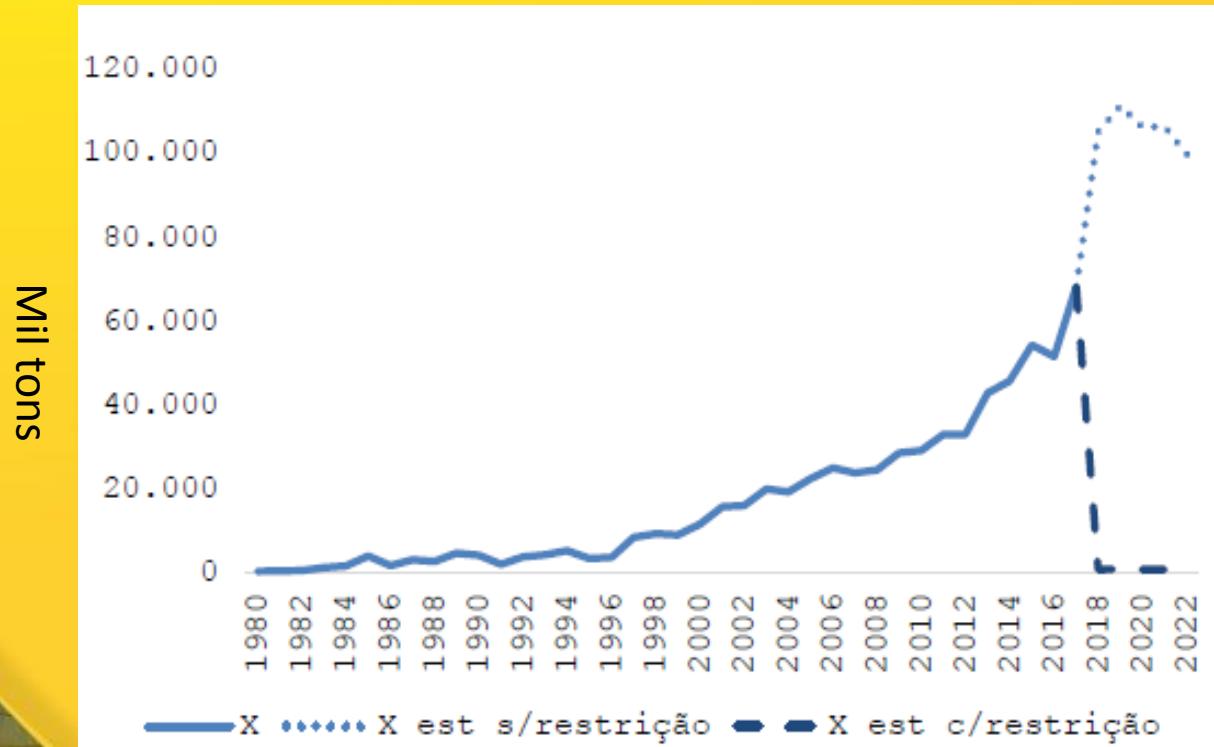


Resultados da pesquisa – com banimento da atividade

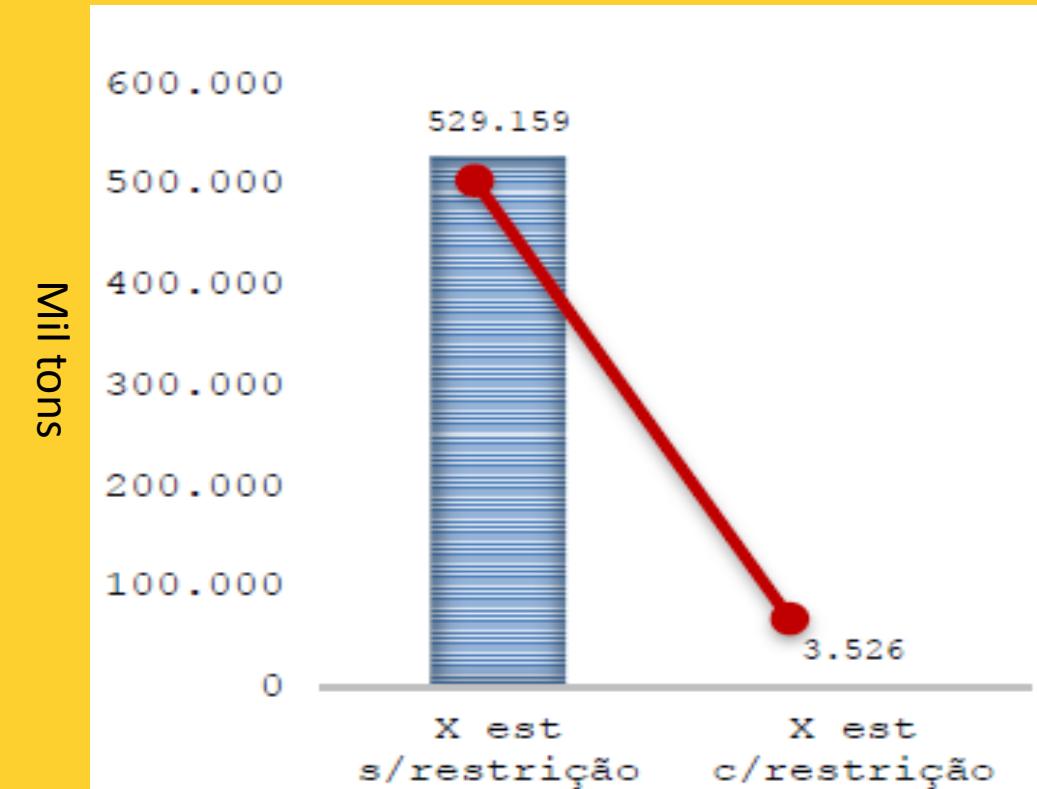


EFEITO DA IMPOSIÇÃO DE RESTRIÇÕES À AVIAÇÃO AGRÍCOLA SOBRE EXPORTAÇÕES DE SOJA

Exportações



Efeito sobre exportações



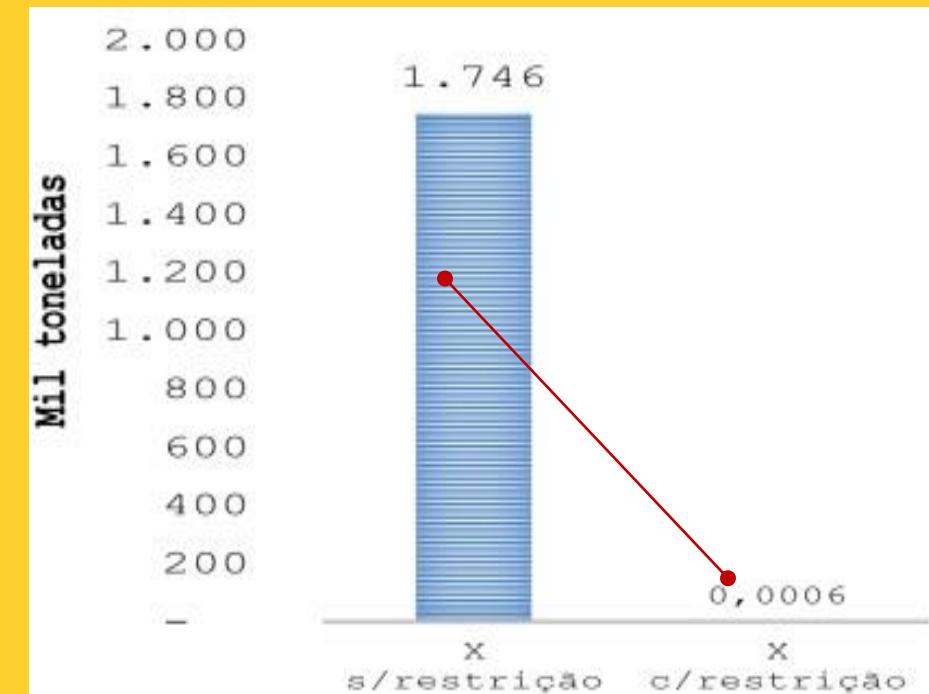
O BANIMENTO DA APLICAÇÃO AÉREA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PROVOCARÁ UMA FORTE QUEDA NAS EXPORTAÇÕES DE SOJA.

EFEITO DA IMPOSIÇÃO DE RESTRIÇÕES À AVIAÇÃO AGRÍCOLA SOBRE EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO

Exportação



Comparação c/s restrição



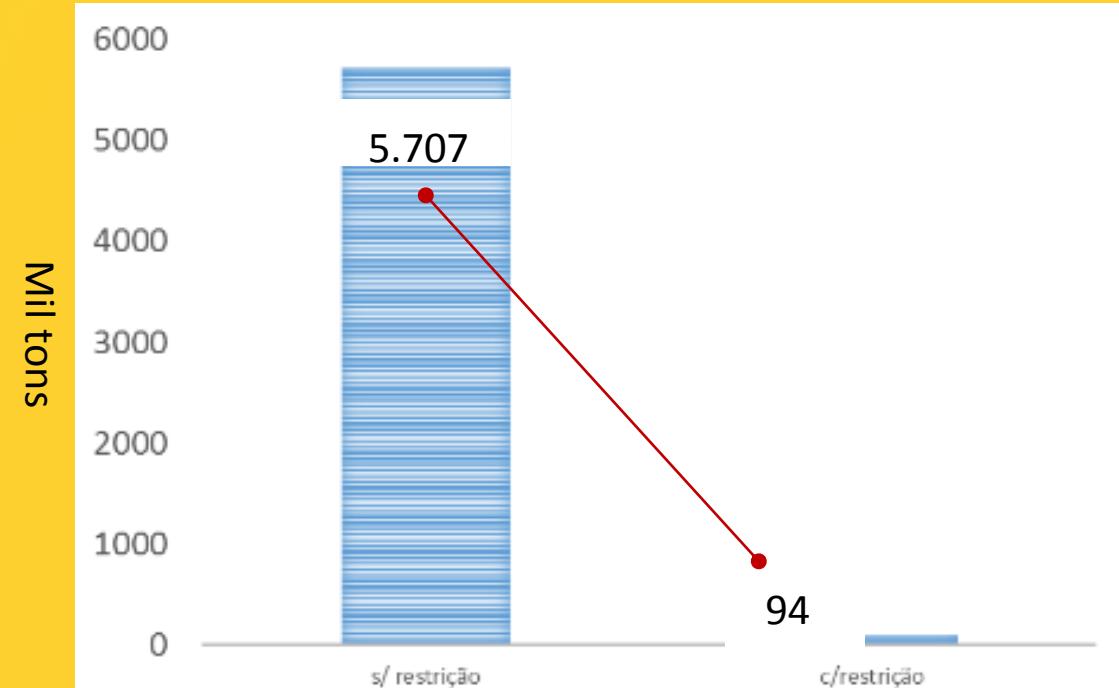
O BANIMENTO DA APLICAÇÃO AÉREA DE DEFENSIVOS
AGRÍCOLAS PROVOCARÁ UMA FORTE QUEDA NAS
EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO.

O EFEITO DA IMPOSIÇÃO DE RESTRIÇÕES À AVIAÇÃO AGRÍCOLA SOBRE EXPORTAÇÕES DE ARROZ

Exportações



Efeito sobre exportações



O BANIMENTO DA APLICAÇÃO AÉREA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PROVOCARÁ UMA FORTE QUEDA NAS EXPORTAÇÕES DE ARROZ.

PESQUISA SOBRE DERIVA

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



SINDICATO RURAL
RIO VERDE-GO



UniRV
Universidade de Rio Verde



SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Polo de Inovação



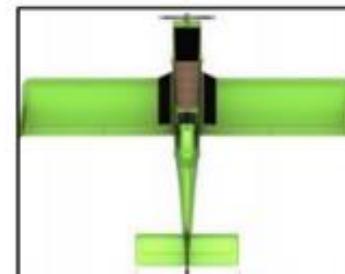
TECNOLOGIA EM APLICAÇÃO



DRONES

COMPARAÇÃO ENTRE EQUIPAMENTOS DE PULVERIZAÇÃO

AVIÃO
AGRÍCOLA



PULVERIZ.
TERRESTRE



DRONE



PULVERIZ.
COSTAL



VANTAGENS DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA POR CULTURA



CULTURA DE CÍTRICOS

Neste segmento, a aplicação aérea cobre 150 ha/h. Se feita com trator, cobre apenas 2 ha/h, em média. Logo, a aplicação aérea é **75 vezes mais rápida** do que a aplicação tratorizada.



CULTURA DA SOJA

Como o tempo entre a detecção e o controle da principal doença da soja, a Ferrugem Asiática, é muito baixo, a aplicação aérea é fundamental para o controle desta praga. A celeridade nas ações é fundamental para o sucesso dessa praga, garantindo a safra.



SETOR SUCROALCOOLEIRO

A pulverização aérea de defensivos agrícolas é essencial para esse segmento, já que os volumes de produção são enormes e inexiste outro instrumento de manejo viável no cultivo da cana-de-açúcar que não o aeroagricola. O canavial se apresenta como um extenso maciço vegetativo que impede o acesso de pessoas e de equipamentos. Por isso, a cultura da cana-de-açúcar torna-se inviável sem a aplicação aérea de defensivos.





SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA



Segurança
Alimentar
Proteção da Lavoura

www.sindag.org.br



jc-araujo@uol.com.br

